

■ BOVINOCULTURA

Manejo do gado leiteiro na região

Na Fazenda Baguassu, em nosso município, a médica veterinária Ana Rita Scozzafave durante três dias, ensinou a um grupo de produtores e trabalhadores rurais as técnicas da bovinocultura de leite.

Nem bem clareou o dia e lá vai Ana Rita Scozzafave para mais um dia de trabalho. Assim tem sido sua vida desde que se formou como médica veterinária e tornou-se especialista em bovinocultura, além de alcançar o grau mestre em administração rural. Daí sua paixão no trato com os animais e a forma com que encara a profissão que hoje lhe dá a oportunidade de desenvolver importante função ao instruir e capacitar produtores e trabalhadores rurais ministrando cursos que envolvem a bovinocultura.

Ana Rita Scozzafave, instrutora do Senar, durante o Curso de Bovinocultura na Fazenda Baguassu



Em setembro, Ana Rita estava na Fazenda Baguassu que reivindicou junto ao Sindicato Rural de Araraquara e SENAR, a realização de um curso ligado ao sistema de produção de leite. Para ensinar, a instrutora terá que ter um número não superior a 15 participantes, de acordo com as regras do SENAR.

Ao iniciar o processo de capacitação, a instrutora destacou que o objetivo do encontro seria de mostrar e ressaltar a importância do manejo de vacas e touros leiteiros, visando um bom rendimento no trabalho do dia a dia. Os alunos compreenderam a importância do diálogo e todos colocaram a mão na massa.



Em todas as categorias animais, os cuidados de criação e manejo devem ser observados atentamente para que o animal tenha condições ideais de desempenhar as funções de produção e reprodução



Euforia no encerramento do curso na Fazenda Baguassu, tendo o cenário ao fundo como complemento de um trabalho que atingiu seus objetivos

É verdade que Araraquara já não apresenta dentro da nossa economia a mesma bacia leiteira que possuía 50 anos atrás, quando toda produção praticamente era direcionada à fábrica da Nestlé. Mas ainda, explica Ana Rita, é um polo leiteiro muito respeitado.

Com o avanço da tecnologia também no campo, é importante acompanhar as mudanças, implementando as novas técnicas para a garantia de uma produção leiteira saudável: “Por sinal, a produtividade do rebanho está diretamente relacionada ao seu potencial genético, nível nutricional e ao seu manejo”, comenta.

Quando é questionada sobre a diferença entre manejo e trabalhar com o gado, Ana Rita explica então, que “entende-se por manejo todas as operações realizadas diretamente com os animais a fim de criá-los, mantê-los e fazê-los produzir, utilizando de forma eficiente os recursos disponíveis no setor”.

SENAR E SINDICATO RURAL

Com os avanços do setor produtivo no campo, cada vez mais os trabalhadores sentem a necessidade

desta capacitação e recorrem aos cursos destinados pelo SENAR, que é o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, para o conhecimento de técnicas atualizadas.

Segundo o coordenador regional do SENAR, João Henrique de Souza Freitas, é essencial que o trabalhador e o produtor rural neste curso, tenham conhecimentos básicos das operações do manejo que serão nas diversas categorias animais de um sistema de produção de leite.

Junta-se então numa situação como essa - produção de leite - a parte prática com a teórica, pois as explicações sobre o assunto vão envolver animais de faixa etária semelhante, tais como fêmeas em aleitamento e fêmeas de 0 a 1 ano ou com funções de produção semelhantes como vacas em lactação e vacas secas.

Após três dias de curso, Ana Rita sente-se extremamente recompensada em ensinar e ver o interesse do produtor e do trabalhador em aprender: “Em todas as categorias animais, os cuidados de criação e manejo devem ser observados atentamente para que o animal tenha condições ideais de desempenhar as funções de produção e reprodução”, encerra.

CURSOS

OUTUBRO / 2018

• JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO - MÓDULO VII

01/10 a 31/10 - Grupo Fechado
Local: Motuca

• BOVINOCULTURA DE CORTE - FORMAÇÃO E MANEJO DE PASTAGENS

01/10 a 03/10
Local: Canasol

• BANANA - INSTALAÇÃO DA LAVOURA

03/10 a 04/10
Local: Sítio Lagoa Serena

• ADMINISTRAÇÃO RURAL - NOÇÕES BÁSICAS

05, 06, 12 e 13/10
Local: Fazenda Baguassu

• FEIRA DO PRODUTOR RURAL - MÓDULO VII

05 a 27/10
Local: Praça do Coreto - Américo Brasiliense

• RÉDEAS

08/10 a 12/10
Local: Nova Europa

• APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR DE BARRAS

15, 19 e 20/10
Local: Usina São Martinho (fechado)

• ADMINISTRAÇÃO RURAL - LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

17/10
Local: Canasol

• OLERICULTURA BÁSICA - COMPOSTAGEM

22/10 e 23/10
Local: Assentamento Monte Alegre

• INCÊNDIO - PREVENÇÃO E COMBATE NO CAMPO - TÉCNICAS

29/10 e 30/10
Local: Assentamento Monte Alegre

Informações: Empresas associadas ou entidades, interessadas na realização de cursos, devem entrar em contato com a secretaria do Sindicato Rural de Araraquara para obterem maiores informações.

Avenida Feijó, 87
Fone: (16) 3336.7547

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
João Henrique de Souza Freitas





“Não tem como mudar de uma vez, até porque existem obrigações anuais. Por alguns meses, as empresas terão de conviver com os dois meios”.

Paulo Roberto Magarotto,
auditor fiscal aposentado
da Receita Federal

■ TIRANDO DÚVIDAS

Sindicato Rural organizou palestra para esclarecer dúvidas sobre o eSocial

A implantação do eSocial, programa que busca a desburocratização e desoneração de custos para empresas, envolvendo também o agronegócio, foi tema de palestra organizada pelo Sindicato Rural de Araraquara e o SENAR, em parceria com a Canasol.

Produtores rurais e profissionais envolvidos com o setor contábil em Araraquara e região participaram na primeira quinzena de setembro da palestra “O eSocial e os seus desdobramentos”. Cerca de 100 pessoas tomaram parte do evento que demonstrou o interesse do Sindicato Rural em orientar seus associados e também os plantadores de cana que fazem parte da Canasol.

Na abertura do encontro o presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas, destacou que o objetivo da palestra é proporcionar esclarecimentos sobre o eSocial, informar aos associados e ao público em geral que não conhecem o projeto e, também, sanar as dúvidas daqueles que o conhecem.

João Henrique de Souza Freitas (coordenador regional do SENAR), Nicolau de Souza Freitas (presidente do Sindicato Rural) e o auditor Paulo Roberto Magarotto

Logo em seguida, o auditor-fiscal aposentado Paulo Roberto Magarotto comentou a importância do eSocial nas adequações do processo interno e na cultura organizacional das empresas. “Os profissionais envolvidos precisam se capacitar. Não se trata de mudanças na legislação, mas de comportamento em relação ao cumprimento das obrigações acessórias”, comentou o auditor.

ACABOU O JEITINHO

Além de argumentar a necessidade de ampliação da capacidade do Estado fiscalizar, é preciso também entender que a partir de agora, a comunicação entre os profissionais de contabilidade e seus clientes deverá ser mais eficiente, mais imediata! O aumento da demanda exigirá profissionalização.



O que Magarotto quis dizer é que a desburocratização - e é isso que o eSocial se propõe - vai melhorar o ambiente de negócios no país e que 'acabou o jeitinho, acabou o retroativo', pois o programa é indiscutivelmente uma forma inovadora de prestar informações, com a simplificação dos processos, redução da burocracia e ganhos de produtividade.

No encerramento, após responder perguntas formuladas por profissionais da área contábil, principalmente, Magarotto destacou que "foi importante ministrar uma palestra para um pessoal muito interessado e num momento que requer esclarecimentos sobre as obrigações posicionadas pelo eSocial e a Reinf que estão sendo implantados". Ele também destacou que na medida que o prazo para implantação vai se afunilando, as pessoas vão ficando mais interessadas, daí entender a importância do encontro e compreendê-lo como bastante produtivo.

Magarotto considerou ainda que "transtornos vão surgir neste período, pois tudo que é novo exige das pessoas um processo de adaptação". O auditor lembrou que o importante é os contribuintes estarem preparados. Na sua opinião, quem já se preparou está mais tranquilo e quem não se preparou terá mais dificuldades.

Durante sua passagem por Araraquara, Magarotto lembrou que hoje existe uma conscientização sobre o eSocial pois o programa vem sendo feito há muito tempo atendendo principalmente, o empresariado, pois haverá uma desburocratização e desoneração de custos com obrigações acessórias. Mas também deixou o recado: "Nem todo empresário atende, fica alienado, mas via de regra, delega poderes para que alguém o represente nestas palestras".

AGRADECIMENTOS

No encerramento o presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas, agradeceu a Canasol pela cessão do auditório, bem como, os participantes do encontro.



Aberto espaço para questionamentos, o contabilista Valter Moraes, do Escritório de Contabilidade VR Moraes, aproveitou para tirar dúvidas



Produtores rurais da região de Araraquara compareceram pois o eSocial também envolve o setor do agronegócio. Entre eles estava Jarbas Malheiro de Camargo Lima

João Henrique, Nicolau de Souza Freitas, João Pedro de Deus (agente orientador do Senar), o palestrante Paulo Roberto Magarotto e Luís Henrique Scabello de Oliveira (presidente da Canasol)





Presidente Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural e Luís Henrique Scabello de Oliveira, presidente da Canasol, na abertura do evento



■ POLÍTICA

Candidatos que defendem o agro vão ao Painel de Debates

Com seu auditório lotado a Canasol organizou no dia 29 de setembro em parceria com o Sindicato Rural, um Painel de Debates com candidatos que nas eleições de 7 de outubro, defendem o agronegócio.

■ APLICAÇÃO COM AGROTÓXICO

Novo grupo de produtores rurais é capacitado

Instrutor Cláudio Barbosa reúne produtores e trabalhadores rurais para apresentar novas técnicas na execução da atividade.

O SENAR, através da sua coordenação regional e o Sindicato Rural



A aplicação do agrotóxico com o uso do pulverizador costal manual

de Araraquara, concluíram em setembro a capacitação de pequenos produtores, bem como de trabalhadores rurais, em Aplicação de Agrotóxicos utilizando o sistema de pulverização costal manual.

O treinamento que foi administrado pelo instrutor Cláudio Barbosa, teve aulas teóricas na sede da Canasol e aulas práticas na Fazenda da Uniara.

Cláudio Barbosa explica que o processo de aprendizado consiste no aperfeiçoamento e treinamento na aplicação de agrotóxicos em lavouras ou mesmo hortas.

TIRANDO DÚVIDAS

Durante o treinamento, o instrutor passou aos alunos participantes do curso, as instruções sobre o uso correto e seguro de aplicação de agrotóxico. Para ele, um dos problemas que mais preocupam os produtores são as pragas, as doenças e as plantas que infestam as lavouras. “Além de enfrentar os prejuízos que esses

Os candidatos ao Senado, Câmara Federal e Assembleia Legislativa de São Paulo que atuam em defesa do agronegócio, foram sabatinados no final do mês em evento na Canasol que estabeleceu parceria com o Sindicato Rural neste ato cívico. O encontro serviu para que cada candidato respondesse seis perguntas sobre o seu envolvimento nos assuntos que giram em torno do agro.

Além dos presidentes da Canasol (Luís Henrique Scabello de Oliveira) e do Sindicato Rural (Nicolau de Souza Freitas), participou o engenheiro agrônomo Eduardo Vasconcellos Romão, presidente da Orplana, que enalteceu a disposição das duas instituições demonstrar civismo e se envolver nas políticas públicas.

Do painel participaram – Marcelo Barbieri, que concorre a uma das duas vagas propostas pelo Senado Federal; os candidatos a deputado federal Arnaldo Jardim, Ricardo Salles e Edio Lopes; e o candidato a deputado estadual Roberto Massafra.



João Henrique, coordenador do Senar no município e o instrutor Cláudio Barbosa, durante o curso realizado na Canasol

problemas geralmente causam, os produtores também costumam se deparar com algumas dúvidas: “Que tipo de pulverizador usar? Como usar? Qual a quantidade de veneno se pode colocar no conteúdo de um pulverizador?”

“É importante salientar a disposição desta turma em querer aprender, entendendo que além da qualidade de vida, sempre será importante passar essa informação de forma correta, pois na maioria das vezes, aqueles que se dedicam a esta atividade nem usam as técnicas e os cuidados”, destacou o instrutor.



Leidiane é uma das produtoras mais jovens envolvida no projeto

■ FEIRA DO PRODUTOR RURAL

Abençoada é a terra que nos dá a **fartura**

Américo recebe em outubro a sua Feira do Produtor Rural visando atender o consumidor local com hortifrutis de qualidade. Aliado a isso, está o trabalho social que possibilita ao produtor, a oportunidade de obter novas rendas.



Produção de hortaliças

Para os novos feirantes de Américo Brasiliense, o motivo é de alegria, pois o Programa Feira do Produtor Rural já está sendo finalizado. A feira oficialmente será lançada no dia 6 de outubro, na Praça do Coreto, em Américo, município que faz parte da base territorial do Sindicato Rural de Araraquara.

Durante o mês de setembro, houve a continuidade dos trabalhos de implantação do programa de capacitação focando a partir daí os módulos sobre Gestão de Negócio.

“Este módulo é o momento de frisar todas as questões trabalhadas e relacionadas ao planejamento”, explica Maria Clara Piaí da Silva, agente da Fundação Itesp.



Áreas de produção e alguns dos produtos dos participantes da Feira do Produtor situadas nos Assentamentos Monte Alegre e Bueno de Andrada

Já o coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas, explica que “o trabalho de parceria com o Sindicato Rural agrega novas ideias ao produtor, além de estimulá-lo a diversificar os produtos”.

Assim, nestes momentos finais, estas etapas são retomadas, a fim de dar subsídios necessários ao produtor para o lançamento da feira.

O Senar é muito grato à forma paciente com que Ângela Nigro, a nossa instrutora, tem se dedicado na capacitação destes produtores. Uma contribuição valiosa para a continuidade do homem no campo, preservando suas raízes.

Nicolau de Souza Freitas
Sindicato Rural Araraquara



Área de produção da família da Aurelina

UMA NOVA VIDA

Em um dos encontros, os produtores e representantes das entidades parceiras foram ao local da feira para a realização de uma pesquisa com a população do entorno a fim de sentir a opinião das pessoas, bem como avaliar a estrutura do local e preparar as demandas e acertos finais de organização que precisam ser providenciados para seu lançamento.

É importante destacar, assegura João Henrique, que as reuniões da co-

missão gestora são frequentes a fim de acertar os últimos detalhes para o lançamento da feira, com partici-

pação efetiva de todas as entidades envolvidas e dos produtores.

Os parceiros a partir de agora - Sindicato Rural de Araraquara, SENAR SP, Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense, Sebrae e Fundação Itesp - GTC Araraquara, tomam as últimas providências para a abertura da Feira do Produtor Rural, acreditando que ela encontrará o mesmo sucesso da criada em Araraquara, no ano passado.

Segundo Nicolau de Souza Freitas, presidente do Sindicato Rural e conselheiro do SENAR SP, a finalização do programa representa o cumprimento de mais uma atividade social, onde além da capacitação para manter o homem no campo, também dá a ele, a possibilidade de ampliar sua renda com o auxílio da família: "Estes feirantes são vencedores, pois enfrentam as dificuldades e conseguem vencê-las com tenacidade", disse.



Produção da família da Alicivania e Daniel que residem no Assentamento de Bueno de Andrada



Viveiro de mudas pré-brotadas

■ VIVEIRO DE MUDAS

Pequeno produtor deve aderir ao plantio da cana pré-brotada

Fugindo do plantio convencional da cana-de-açúcar, o SENAR e o Sindicato Rural através de projeto pioneiro, vão capacitar a partir de 2019, o pequeno produtor a utilizar em sua propriedade o sistema de mudas pré-brotadas em um viveiro.

Dois projetos pilotos que estão sendo desenvolvidos pela Divisão Técnica do SENAR SP na área de cana-de-açúcar (muda pré-brotada), foram apresentados no final de setembro aos produtores rurais da região de Araraquara. O primeiro deles, da necessidade de se conhecer a muda pré-brotada e todo sistema de produção; já o outro, envolvendo a implantação do viveiro pré-primário.

Os dois cursos realizados na Canasol, voltados para a produção de mudas pré-brotadas, segundo Teodoro Miranda Neto, chefe adjunto da Divisão Técnica do SENAR, são vistos como teste; a partir de agora os técnicos envolvidos no projeto mais os instrutores, vão discutir os ajustes e colocá-los em prática a partir de 2019 em todo o Estado de São Paulo.

De acordo com Teodoro, serão selecionados alguns instrutores do próprio quadro do SENAR, que já ministram qualquer atividade da cana-de-açúcar, para o treinamento metodológico deles.

Ele lembra também que essa movimentação teve início logo após a conclusão das cartilhas no começo do ano: “Sabemos que na produção

de cana-de-açúcar, assim como em outras culturas, é preciso ter uma atenção muito especial com a fonte de propagação. Em cereais, as áreas que dão origem às sementes sempre recebem maior cuidado. Com a cana-de-açúcar a atenção não é diferente, sendo essas áreas chamadas de Viveiros Pré-Primários, salienta Teodoro.

Renato Trevizolli, zootecnista e produtor de mudas pré-brotadas (MPB), ministrando o curso na Canasol





Muda pré-brotada pronta para o plantio

Aos participantes do curso, Renato Trevizolli, que é zootecnista e produtor de mudas pré-brotadas (MPB) deixou bem claro que serão nessas áreas (viveiros), no processo de produção de mudas pré-brotadas, que estarão todos os materiais que servirão de matéria-prima.

Para ele, é fundamental então que a instalação e condução dessas áreas sejam realizadas com o mais alto rigor para se obter MPB's com alta sanidade, vigor e qualidade.

Trevizolli também explica que inúmeros fatores podem trazer insucesso na busca de alto padrão de sanidade ou vigor, como por exemplo a escolha equivocada de variedade, pois cada uma delas foi desenvolvida para obter seu máximo potencial em determinado ambiente de produção. “Quando uma variedade é alocada fora do seu ambiente de produção ideal e for manejada fora da recomendação, a produtividade dificilmente alcança patamares elevados”



Teodoro Miranda Neto, chefe adjunto da Divisão Técnica do Senar

“Feitos alguns ajustes na cartilha, o Senar inclui os dois cursos em 2019 convicto de que os primeiros serão realizados na região de Araraquara.”

João Henrique de Souza Freitas - Coordenador Regional Senar

Segundo Renato Trevizolli, para poder iniciar uma produção de MPB (mudas pré-brotadas) é necessário instalar pequenas áreas localizadas estrategicamente dentro da propriedade, onde serão plantadas as variedades de MPB que serão utilizadas. “Tudo isso deve ser planejado de forma antecipada e correta para que se obtenha o melhor rendimento da cultura”

Ele assegura que “os viveiros devem ser tratados com grande atenção, pois ali estarão as mudas que servirão para a formação ou reforma do canal na propriedade”.

O PROJETO TEM UM FOCO

O coordenador do SENAR Regional Araraquara, João Henrique de Souza Freitas ao trazer o evento para a nossa cidade, além de permitir uma aproximação ainda maior do Sindicato Rural com a Faesp, possibilitou que a entidade seja a primeira a acompanhar essas novas tendências de capacitação. Ele lembra que “o curso foi destinado ao pequeno produtor para que ele possa ter o viveiro de mudas dentro da sua propriedade e fazer esse plantio de mudas de forma mais otimizada”.

O que vai mudar?, perguntamos ao chefe adjunto da Divisão Técnica do SENAR, Teodoro Miranda Neto: Ele respondeu que “hoje o plantio se dá de forma convencional com a utilização de mão de obra para a otimização das seguintes atividades: colocação e arrumação da posição dos toletes nos sulcos, corte dos toletes em pedaços contendo três gemas e fiscalização do plantio colocando pé com ponta”.

No curso, ao anunciar a implantação de uma outra tecnologia, que não é tão nova, ou seja, a produção da própria muda, o produtor conseguirá uma economia muito grande no plantio.

O curso em Araraquara foi destinado a mostrar esta técnica, elevando os números de produtividade do canal através de tecnologias como o sistema MPB, que traz inúmeros benefícios para o produtor rural.

Neste caso a explicação é também simples, pois para realizar o plantio da cana-de-açúcar, é necessário depositar os colmos (canas) no sulco, colmos estes que possuem gemas que formarão as futuras plantas.

Como exemplo de melhor produtividade, Renato Trevizolli mostrou num gráfico os benefícios que ocorrem.

PLANTIO - 01 HECTARE		
Manual	Mecanizado	MPB
8 a 14 toneladas de colmos	20 a 24 toneladas de colmos	1 a 2 toneladas de colmos

Com novas técnicas a cultura da cana-de-açúcar foi mudando: há 50 anos a produtividade média era de 50 ton/ha, e atualmente gira em torno de 80 ton/ha. O quadro acima mostra o que é este progresso.



Renato Trevizolli durante os dois dias de curso sobre a cana em Araraquara

Enaltecendo o trabalho do Sindicato Rural



Teodoro com Renato Trevizolli e João Henrique de Souza Freitas na Canasol

Teodoro Miranda Neto, chefe adjunto da Divisão Técnica do SENAR, tão logo encerrou os dois cursos em Araraquara, enalteceu a importância da relação que o SENAR SP mantém com o Sindicato Rural, abrindo as portas juntamente com a Canasol para desenvolver este projeto. Ao mesmo tempo, anunciou a realização de um outro curso em outubro, que será sequência do programa efetuado em setembro. Trata-se da “produção de mudas pré-brotadas”, chegando de fato a hora de se colocar a mão na massa, desde o momento da colheita - em todas as suas fases, passando por vários processos.